

## Madeira

Projecto 'Quinta Essência' dá-se a conhecer na Madeira

17 JAN 2008 / 18:50 H.



Nasceu no final de 2005 e define-se como um projecto de reabilitação para a pessoa com deficiência. A 'Quinta Essência' (QE), um espaço e um projecto localizados na Abrunheira (Sintra), será divulgada entre hoje e domingo na Região.

A instituição que recebe jovens a partir dos 16 anos, idade a partir da qual o Estado já não responde, foi concebida para ser mais do que uma escola. 'A QE é uma experiência de vida, 'um simulador de vida' onde cada aluno é olhado de uma forma individualizada', diz Fátima Simões Almeida, membro da direcção.

Tendo como base o modelo da 'Pedagogia dos Afectos', cada pessoa é 'trabalhada' de acordo com o seu perfil e projecto de vida. Posteriormente é adoptado um de três currículos de desenvolvimento possível: autonomia pessoal, autonomia social e autonomia profissional. Actualmente, frequentam a instituição 28 alunos externos e 7 residentes.

O objectivo da deslocação de quatro membros da QE à Região (patrocinada por um madeirense) é o de conhecer pessoalmente o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido na Região pelo grupo 'Dançando com a Diferença'. Além disso estão marcadas visitas a duas instituições regionais de apoio a deficientes e ainda reuniões para angariar fundos para a bolsa social da QE.

Fátima Simões Almeida explica que, embora sendo uma instituição privada, a QE criou a figura do 'padrinho' e da 'madrinha' para possibilitar que jovens que não possam pagar as mensalidades da 'escola' frequentem o espaço na mesma.

Estes 'padrinhos' responsabilizam-se pela estadia do jovem na QE, recebem relatórios regulares sobre a evolução do 'afilhado', têm a possibilidade de visitá-los e são convidados para as festas que a instituição realiza, tudo para que, no fundo, estabeleçam um relacionamento com a pessoa que ajudam. 'Aqui apostamos essencialmente no relacionamento afectivo', acrescenta. A bolsa social tem a duração de três anos.

Na angariação de fundos na Madeira, ficará claro que os interessados podem ajudar um jovem do continente ou da Região, até porque, mesmo localizada em Sintra, a instituição está aberta para receber pessoas vindas de outros locais do país.

A longo prazo, os responsáveis pela QE gostariam de 'crescer' e expandir o conceito da instituição para outros locais do país, incluindo a Região, porque, sublinha Fátima Simões Almeida, a filosofia da escola é única. 'O nosso objectivo é que os nossos alunos tenham uma vida autónoma, feliz e que têm tudo aquilo que as pessoas ditas normais têm'. E a evolução dos jovens que frequentam o espaço é flagrante, diz. É por isso que o objectivo é 'alargar o conceito e sermos uma escola de vida para todos os jovens do país'.

Nesta vinda à Madeira, os membros da QE vão acompanhar mais um dia de filmagens do documentário que está a ser preparado sobre o grupo Dançando com a Diferença (vide página 35). Fátima Almeida acrescenta que o objectivo é levar o grupo da Madeira ao continente para uma actuação. **Ana Luísa Correia**